



## MONITORAMENTO DO RIBEIRÃO PAIÇANDU POR MEIO DA AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIDADE DE ÁGUA, BACIA DO IVAÍ, PARANÁ, BRASIL

Adriana Rodrigues De oliveira<sup>1</sup>; Gilsemara Dos Santos Cagni<sup>2</sup>; José Eduardo Gonçalves<sup>3</sup> Maria De Los Angeles Perez Lizama<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, UNICESUMAR, Maringá-PR. PIC/UniCesumar

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Limpas, PPGTL/UNICESUMAR, Maringá-PR.

<sup>3</sup>Co-orientador, prof. Dr. do Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas, ICETI/PPGTL/UNICESUMAR, Maringá-PR

<sup>4</sup>Orientadora, profa. Dra. do Programa de Mestrado em Tecnologias Limpas, ICETI/PPGTL/UNICESUMAR, Maringá-PR

**RESUMO:** A água é o principal recurso hídrico natural disponível para a sociedade. Embora tenha grande disponibilidade hídrica, o Brasil enfrenta problemas relacionados a escassez de água. Sendo assim, é necessário realizar o monitoramento desse importante recurso, disponibilizando informações que permitem propor medidas de manejo para manter os ambientes aquáticos com qualidade ecológica. O corpo hídrico do Ribeirão Paiçandu está sofrendo alterações substanciais, como consequência da impermeabilização da superfície e do desmatamento, causando um aumento dos picos e volumes e, conseqüentemente, da erosão do solo, devido ao processo de urbanização, industrialização e expansão agrícola. Com isso, este projeto tem o objetivo de avaliar a qualidade da água do Ribeirão Paiçandu, situado na cidade de Paiçandu-PR, juntamente com o mapeamento e monitoramento dos pontos de coletas, tendo em vista a conservação do rio para preservação da biodiversidade local. A caracterização vegetal será realizada nos pontos de amostragem 50 metros a montante e a jusante do ponto exato da coleta, sendo localizados nos municípios de Paiçandu, Doutor Camargo e Maringá. Para o Índice de Qualidade da Água, foram realizadas coletas com as amostras de água em março de 2018, sendo que ainda serão realizadas novas amostras nos meses de setembro e dezembro de 2018. As análises da temperatura, pH, condutividade elétrica, oxigênio dissolvido, turbidez, sólidos totais, necessários para poder detectar o grau de poluição do ambiente *in loco* serão realizadas com auxílio do multiparâmetro HORIBA, sendo que as demais análises serão realizadas em laboratório credenciado. Para a avaliação do IQA serão utilizados os seguintes parâmetros: oxigênio dissolvido, pH, nitrogênio total, fósforo total, temperatura, turbidez e resíduo total. As análises biológicas serão coliformes fecais e coliformes termotolerantes. Análises estatísticas serão utilizadas para correlacionar os resultados obtidos nos diferentes períodos do ano. Os dados acerca dos parâmetros físicos, químicos e biológicos, bem como a caracterização dos locais de coleta servirão como ferramentas para os municípios tomarem medidas de conservação, manejo e monitoramento deste importante recurso hídrico.

**PALAVRAS-CHAVE:** IQA; caracterização vegetal; monitoramento ambiental; recursos hídricos.